DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 13/10/2024 - 08:09

Desigualdade e machismo ainda são realidade

Desigualdade e machismo ainda são realidade

Fernanda Durães (MDB), que vai ocupar uma das cadeiras na Câmara de Diadema em 2025, é testemunha da falta de recursos para as campanhas femininas. Ao disputar a eleição pela segunda vez, viu repetir o mesmo cenário: falta de apoio do partido e de recursos.

"Pela segunda vez não tive apoio nem verba para fazer a campanha. Entrei na cota dos 30% de mulheres, mas foi só isso. Fui eleita graças ao trabalho social que faço *(é fundadora do Instituto Durães)* e aos voluntários que me apoiaram. Sem recursos, fui para as ruas mostrar meu trabalho e quem sou, e deu certo. Foi uma grande vitória, mesmo com todas as dificuldades", afirmou.

Para Bruna Biondi (Psol), que se reelegeu em São Caetano, a falta de representatividade das mulheres na política evidencia o quanto a desigualdade de gênero ainda é um problema sério e precisa ser enfrentado como sociedade. "Quando as mulheres não estão presentes na política, isso expõe como os espaços de decisão continuam sendo predominantemente masculinos e desiguais, e acabam não refletindo os reais interesses das mulheres. Por exemplo, questões como vagas em creches, o sustento das famílias, ou a luta contra a violência doméstica, são algumas das pautas que ficam sub-representadas", disse.

Reeleita em São Bernardo, Ana Nice (PT) afirmou que, embora tenha ocorrido crescimento no número de eleitas, ainda está muito aquém do necessário para refletir a realidade da sociedade. "Mesmo com as mulheres representando mais de 53% da população e do eleitorado, a presença feminina nos espaços políticos ainda é insuficiente, tanto no Grande ABC quanto em São Bernardo."

A vice-prefeita de Diadema, Patty Ferreira (PT) – que, a partir de 2025, passará a ocupar cadeira na Câmara – também destaca a discrepância entre os gêneros na política. "Existe o machismo, sim. Porém, minha eleição comprova que, com resistência e união, uma mulher preta e mãe-solo pode, sim, ocupar seu lugar, seja no Legislativo ou no Executivo. Seremos duas representantes das mulheres, mas espero que minha presença na Câmara sirva de exemplo da força que a mulher tem", destacou. AR/NW

Celso Luiz 6/3/23

FORÇA. Para Patty Ferreira, o machismo ainda persiste na política

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.